

A.08.02 – Misturas Gás-Vapor e Condicionamento de Ar

Fenômenos de Saturação do Vapor no Ar

Prof. C. Naaktgeboren, PhD



<https://github.com/CNThermSci/AplThermSci>

Compiled on 2021-03-07 15h03m19s UTC



Prof. C. Naaktgeboren, PhD

A.08.02 – Misturas Gás-Vapor e Condicionamento de Ar



1 Temperatura do Ponto de Orvalho

2 Saturação Adiabática e Temperatura de Bulbo Úmido

- Saturação Adiabática
- Temperatura de Bulbo Úmido
- Psicrômetro Giratório e Cartas Psicrométricas

3 Referências e Tópicos de Leitura



Prof. C. Naaktgeboren, PhD

A.08.02 – Misturas Gás-Vapor e Condicionamento de Ar



Esta apresentação baseia-se nas referências [1], Seções 14-3 a 14-4 (tópicos de leitura) e [2].



Prof. C. Naaktgeboren, PhD

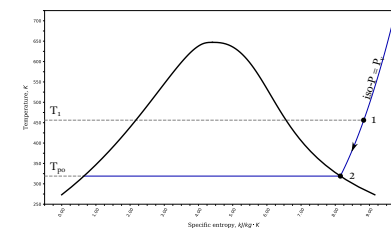
A.08.02 – Misturas Gás-Vapor e Condicionamento de Ar



Temperatura do Ponto de Orvalho, T_{po}

Definition

Temperatura de ponto de orvalho é definida como a temperatura na qual se dá o início da condensação quando o ar é resfriado à pressão constante.



Processo de resfriamento a pressão constante desde a temperatura inicial, T_1 , até a temperatura do ponto de orvalho, T_{po} . Diagrama em escala
Fonte: autoria própria



Prof. C. Naaktgeboren, PhD

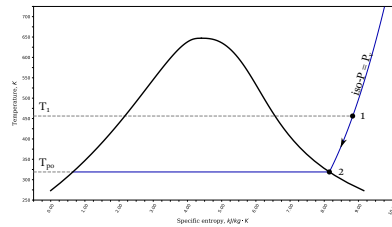
A.08.02 – Misturas Gás-Vapor e Condicionamento de Ar



Temperatura do Ponto de Orvalho, T_{po}



cl.staticflickr.com

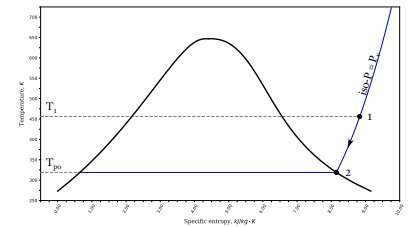


Processo de resfriamento a pressão constante desde a temperatura inicial, T_1 , até a temperatura do ponto de orvalho, T_{po} . Diagrama em escala
Fonte: autoria própria

Temperatura do Ponto de Orvalho, T_{po}



upload.wikimedia.org



Processo de resfriamento a pressão constante desde a temperatura inicial, T_1 , até a temperatura do ponto de orvalho, T_{po} . Diagrama em escala
Fonte: autoria própria

Temperatura do Ponto de Orvalho, T_{po}



www.liquidimageco.com



www.quora.com

Temperatura do Ponto de Orvalho, T_{po}



images.pexels.com

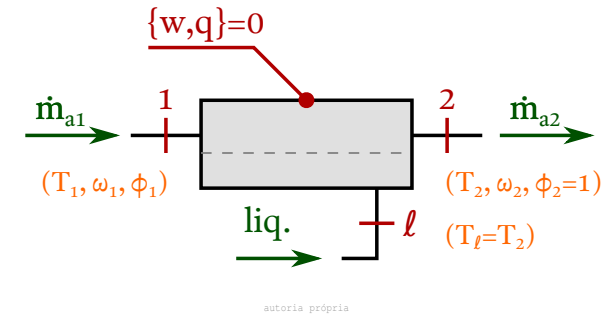


images.pexels.com

Saturação Adiabática

- Pressão parcial é um conceito de difícil medição direta;
- É desejável relacionar as umidades a grandezas de fácil medição;
- A medição da temperatura de orvalho, T_{po} , não é muito prática;
- Estuda-se então o processo de saturação adiabática:

Saturação Adiabática



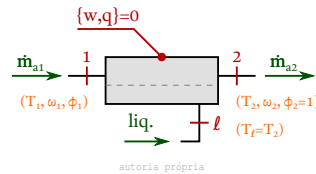
Balanco de Massa

$$\dot{m}_{a1} = \dot{m}_{a2} = \dot{m}_a \quad (\text{ar seco})$$

$$\dot{m}_{w1} + \dot{m}_\ell = \dot{m}_{w2} \quad \rightarrow$$

$$\dot{m}_a \omega_1 + \dot{m}_\ell = \dot{m}_a \omega_2 \quad \rightarrow$$

$$\dot{m}_\ell = \dot{m}_a (\omega_2 - \omega_1).$$



Balanco de Energia (com $Q = W = 0$)

$$\dot{E}_{ent} = \dot{E}_{sai} \quad \rightarrow$$

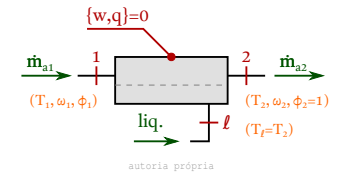
$$\dot{m}_a h_1 + \dot{m}_\ell h_\ell = \dot{m}_a h_2 \quad \rightarrow$$

$$\dot{m}_a h_1 + \dot{m}_a (\omega_2 - \omega_1) h_\ell = \dot{m}_a h_2 \quad \rightarrow$$

$$h_1 + (\omega_2 - \omega_1) h_\ell = h_2 \quad \rightarrow$$

$$(c_P T_1 + \omega_1 h_{v1}) + (\omega_2 - \omega_1) h_\ell = (c_P T_2 + \omega_2 h_{g2})$$

$$\omega_2 = \frac{0,622 P_{g2}}{P - P_{g2}}; \quad \omega_1 = \frac{c_P (T_2 - T_1) + \omega_2 h_{lg2}}{h_{v1} - h_\ell}.$$



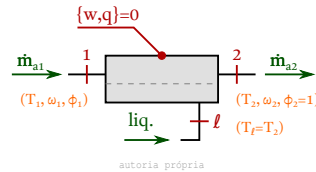
Exemplo: Ar entrando com $\phi_1 = 100\%$

$$\dot{m}_l = \dot{m}_a(\omega_2 - \omega_1) = 0 \text{ kg/s} \quad (\text{sat.}) \quad \rightarrow$$

$$\omega_1 = \omega_2 \quad \rightarrow$$

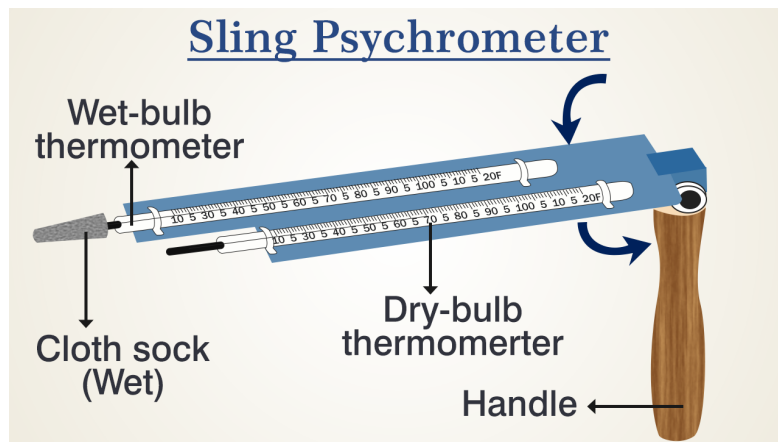
$$h_1 = h_2 \quad \rightarrow$$

$$T_1 = T_2.$$



Temperatura de Bulbo Úmido, T_{bu}

- Em geral, a temperatura de saturação adiabática segue $T_{po} \leq T_{sa} \leq T$;
- Para ar com vapor saturado, tem-se: $T_{po} = T_{sa} = T$;
- A medição de (P, T, T_{sa}) permite determinar as umidades (absoluta e relativa) do ar;
- Porém, a necessidade de canal longo para a saturação é um inconveniente;
- Uma abordagem mais prática é a do par de termômetros com bulbos seco e úmido.
- As medidas correspondentes são $T_{bs} \equiv T$ e T_{bu} ;
- Neste esquema, *assume-se* $T_{bu} \approx T_{sa}$.



Medição de T e T_{bu}

- Permitem a determinação do estado da mistura ar atmosférico;
- Possível tanto pelas equações já apresentadas, sob a aproximação $T_{bu} \approx T_{sa}$;
- Ou por meio de uma carta psicrométrica (mostrado a seguir);
- Também sob a mesma hipótese $T_{bu} \approx T_{sa}$.
- O uso do psicrômetro giratório é normalizado pela ASTM E337 (vídeo no AVA);
- Basicamente evitar contaminações e outras transferências de calor.

Outras Medições de Umidade

- Baseiam-se em fenômenos que relacionam umidade com sinal eletrônico [3];
- Umidade varia comprimento, forma, ou capacitância em certas substâncias;
- Tais substâncias podem ser empregadas na medição da umidade do ar;
- Instrumentos de sensores elétricos são facilmente calibráveis;
- Programação do sinal calibrado permite leitura de outras grandezas psicrométricas.
- Termo que origina do grego “ψυχρός”, que significa « froid » [4], a saber: frio¹.

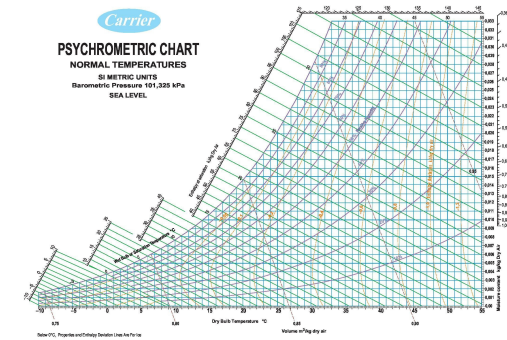
UTPR Que é próprio da neve, do vento [4], etc.

Prof. C. Naaktgeboren, PhD

A.08.02 – Misturas Gás-Vapor e Condicionamento de Ar



Carta Psicrométrica



UTPR

Prof. C. Naaktgeboren, PhD

A.08.02 – Misturas Gás-Vapor e Condicionamento de Ar



Carta Psicrométrica

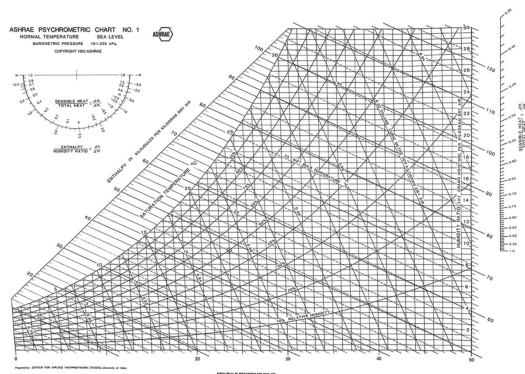


Figure 4-2 Psychrometric chart for above-freezing temperatures.
Fonte: Ref. [2], Fig. 4-2

UTPR

Prof. C. Naaktgeboren, PhD

A.08.02 – Misturas Gás-Vapor e Condicionamento de Ar



Carta Psicrométrica

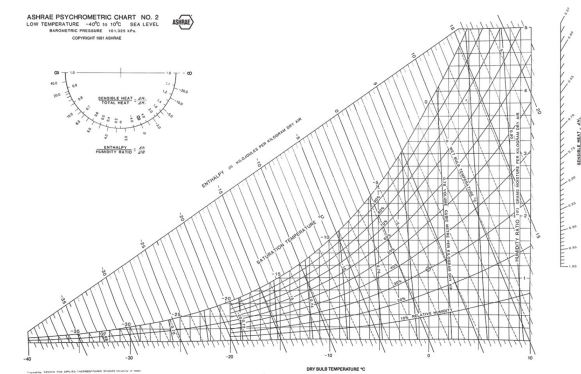


Figure 4-3 Psychrometric chart for below-freezing temperatures.
Fonte: Ref. [2], Fig. 4-3

UTPR

Prof. C. Naaktgeboren, PhD

A.08.02 – Misturas Gás-Vapor e Condicionamento de Ar



Referências – I

- [1] Y. A. Çengel and M. A. Boles.
Termodinâmica.
AMGH, Porto Alegre, 7th edition, 2013.
- [2] D. L. Fenton.
Fundamentals of refrigeration: A course book for self-directed or group learning.
ASHRAE, second edition edition, 2016.
- [3] Gordon Wylen.
Fundamentals of classical thermodynamics.
Wiley, New York, fourth edition, 1985.

Referências – II

- [4] Anatole Bailly.
Dictionnaire Grec-Français.
Hachette, Paris, 2000.